

## **PDUI-RMSP Grupo de Trabalho GT Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental**

**NÚMERO DA PROPOSTA:** 137 (cento e trinta e sete)

**DATA DE ENTRADA:** 05/07/2016

**INSTITUIÇÃO:** SEMAE – Serviço Municipal de Águas e Esgotos de Mogi das Cruzes

---

### 1. TEMA E TÍTULO

---

Regulamentação do licenciamento de Estações de Tratamento de Esgotos – ETEs declaradas de utilidade pública para atendimento parcial dos padrões de qualidade dos corpos hídricos receptores.

---

### 2. DESCRIÇÃO

---

Regulamentar o licenciamento precário de ETEs declaradas de utilidade pública que, no estudo de autodepuração indiquem que o efluente tratado provocará o desenquadramento dos parâmetros de qualidade (especialmente carga orgânica) definidos pela classificação do corpo hídrico receptor segundo o uso preponderante, em caráter temporário e paliativo, mediante justificativa de inviabilidade técnico-econômica de implantação de tecnologia mais efetiva a curto prazo e comprovação de melhora da qualidade da água do corpo receptor (já desenquadrado), de maneira que o licenciamento seja condicionado à implantação de solução efetiva em prazo definido.

---

### 3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

---

Possibilitar a implantação de ETEs de baixo custo que apresentam eficiência menor do que a necessária para atender a legislação ambiental, com objetivo de promover a redução da carga poluente lançada nos rios com o tratamento paliativo, pois um sistema de tratamento de esgotos efetivo pode ser técnica ou economicamente inviável a curto prazo. O entendimento técnico de que é melhor aprovar uma solução para tratamento de parte da carga orgânica poluente ao invés de não aprová-la e o esgoto bruto continuar a ser lançado nos rios já é adotada pelo órgão ambiental, porém, os técnicos responsáveis por estes licenciamentos não têm amparo legal, ficando vulneráveis ao entendimento técnico de terceiros e a possíveis sanções administrativas e penais, o que inibe a prática.

---

### 4. ESCOPO DA PROPOSTA

---

<Classifique o escopo da proposta>.

diretriz

Regulamentar ETEs para atendimento parcial

programa

[Clique aqui para digitar texto.](#)

projeto

[Clique aqui para digitar texto.](#)

ação

Clique aqui para digitar texto.

instrumento

Clique aqui para digitar texto.

---

## 5. INSERÇÃO NO PDUI

---

<Evidencie como a proposta pode ser inserida no Projeto de Lei do PDUI (conforme exigência do Estatuto da Metrópole, Lei Federal nº 13.089/2015)>.

associação com as funções públicas de interesse comum

Medida paliativa a fim de tratar o esgoto.

desenvolvimento e/ou articulação de planos setoriais

Clique aqui para digitar texto.

desenvolvimento e/ou articulação de planos diretores municipais

Clique aqui para digitar texto.

desenvolvimento e/ou articulação de instrumentos de desenvolvimento urbano integrado

Clique aqui para digitar texto.

delimitação de um território específico

Clique aqui para digitar texto.

estruturação de governança interfederativa específica

Clique aqui para digitar texto.

estruturação financeira específica

Clique aqui para digitar texto.

outros

---

## 6. ASSOCIAÇÃO COM AS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PDUI

---

<Assinale as diretrizes estratégicas as quais a proposta pretende responder no quadro a seguir>

Quadro das Diretrizes Estratégicas do PDUI RMSP por Eixos						
1. COESÃO TERRITORIAL E URBANIZAÇÃO INCLUSIVA		2. CONECTIVIDADE TERRITORIAL E COMPETITIVIDADE ECONÔMICA		3. GOVERNANÇA METROPOLITANA		
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	1 X	Promover a <b>cidadania e identidade metropolitanas</b> , buscando garantir a toda população o acesso à infraestrutura, equipamentos e serviços públicos e assegurar melhoria das condições de vida, priorizando a intervenção em áreas urbanas precárias.	1 <input type="checkbox"/>	Fortalecer a <b>competitividade econômica e a integração funcional</b> entre territórios da RMSP através de políticas ativas de atração de investimentos e/ou negócios,.	1 <input type="checkbox"/>	Implementar processo de <b>planejamento e governança interfederativa, abertos à participação</b> do setor privado e da sociedade civil.
	2 <input type="checkbox"/>	<b>Compensar a distribuição desigual das oportunidades econômicas</b> , diminuindo iniquidades socioespaciais e de condições de vida.	2 <input type="checkbox"/>	<b>Equacionar problemas de conectividade da RMSP</b> com investimentos em infraestrutura física com complementação e/ou integração dos principais sistemas de suporte às atividades produtivas; sistemas de informação e serviços básicos .	2 <input type="checkbox"/>	Promover a <b>adoção de instrumentos de gestão urbana</b> que assegurem a qualidade da urbanização e a efetividade das políticas públicas.
	3 <input type="checkbox"/>	Promover a estruturação de rede de polos metropolitanos, <b>fortalecendo os polos existentes e/ou emergentes</b> nas sub-regiões e reforçando a policentralidade da RMSP.	3 X	<b>Melhorar a qualidade da urbanização, da infraestrutura e a eficiência dos serviços públicos</b> , como fatores de atração de investimentos, emprego e renda.	3 <input type="checkbox"/>	Aumentar a capacidade de geração de receita própria e de autofinanciamento dos municípios metropolitanos, a fim de fortalecer sua contribuição para o <b>financiamento de projetos metropolitanos</b> .
	4 <input type="checkbox"/>	Promover o ordenamento territorial, através do incentivo ao desenvolvimento de uma <b>metrópole mais densa e compacta</b> , do desestímulo ao espraiamento da mancha urbana e à revitalização e/ou reurbanização de áreas ociosas ou degradadas.	4 <input type="checkbox"/>	Conferir prioridade à <b>ampliação da intermodalidade dos meios de transporte</b> , por meio da expansão das infraestruturas e da integração entre rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos, qualificando a RMSP como o ponto central da rede de transporte e comunicação do estado e do país.	4 X	Contribuir para a <b>integração dos distintos níveis de governo no planejamento e gestão da RMSP</b> evitando conflitos/sobreposições no ordenamento do território e na definição das prioridades de ação na RMSP.
	5 <input type="checkbox"/>	<b>Combater a segregação espacial e privilegiar áreas já dotadas de infraestrutura</b> , em associação com outras políticas urbanas e sociais, na implantação de empreendimentos de habitação social.	5 <input type="checkbox"/>	Reduzir os déficits de infraestrutura, especialmente de mobilidade de pessoas, em modais de alta capacidade, e <b>priorizar a implantação de viários e de linhas de transporte perimetrais</b> que interliguem polos de atividades econômicas localizados fora do “Centro Expandido”.	5 X	Garantir a <b>pactuação permanente entre os três níveis do governo, setor privado e sociedade civil</b> na definição das prioridades de investimentos na RMSP.
	6 <input type="checkbox"/>	<b>Promover, recuperar e conservar a qualidade ambiental da RMSP</b> , garantindo a produção sustentável em áreas agrícolas e a proteção de áreas ambientalmente estratégicas.	6 <input type="checkbox"/>	Promover o <b>desenvolvimento ambientalmente sustentável</b> , revertendo processos de ocupação e degradação de recursos naturais e incentivando a permanência de atividades econômicas de interesse para a metrópole.	6 <input type="checkbox"/>	Ampliar a utilização de <b>instrumentos de financiamento em projetos metropolitanos</b> .